

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Lucas Vidal | lucas.domingues@gruporbs.com.br | 3218-4760

JONES LOPES DA SILVA INTERINO
almanaque@zerohora.com.br

A história sob ameaça



ARQUIVO HISTÓRICO ANTÔNIO STENZEL FILHO

O Casarão dos Famer, em 1990: local pode ser derrubado para construção de rua

Um dos mais antigos prédios da cidade de Osório, no Litoral Norte, corre risco de desaparecer. Construído em 1883, em estilo colonial italiano, o Casarão dos Famer foi modificado ao longo dos anos e agora pode ser derrubado para a construção de uma rua. Depois dos prédios da biblioteca, do Hotel Amaral e do Sobrado dos Bastos, o casarão é um dos mais importantes do município.

O imigrante italiano Giuseppe Famer, de Verdello, na província de Bergamo, comprou a casa em 1920. Com a família, chegara de Gênova ao Rio Grande do Sul em 1892. Antes de se instalar em Osório, os Famer se estabeleceram em Vila Nova, em Santo Antônio da Patrulha, e depois na localidade de Bocó, no Morro da Borússia. Compraram uma propriedade, construíram um moinho e cultivaram café, erva-mate, milho, feijão, parreiras e cana-de-açúcar.

Em 7 de abril de 1920, Giuseppe adquiriu de Pedro Anflor uma propriedade de 6.700m² em Osório, na Rua Sepúlveda (atual Rua João Sarmiento, 205), onde já existia uma casa – hoje conhecida como Casarão dos Famer.

Foi nesse local que Giuseppe e o filho Augusto

montaram residência e comércio, a Augusto Famer & Irmãos, que vendia parte da produção das propriedades do interior do município. Augusto casou-se com Nevedêmia Goldani, e eles tocaram os negócios depois que Giuseppe morreu. O casal, no entanto, morreu cedo, o filho Hermínio ainda era menor de idade. Irmão de Augusto, José Famer Filho passou então a ser o tutor do sobrinho. Ele casou-se com Sunta Goldani e teve nove filhos naturais e três adotivos. Foi seu filho mais velho, André Famer, quem assumiu os negócios da família.

Em meados dos anos 1970, o comércio fechou as portas, embora o prédio continuasse servindo de residência da família. André morreu em 2001, e a casa é hoje propriedade das filhas.

Patrimônio histórico de Osório, a antiga construção é objeto de estudos das estudantes de Arquitetura Mariana Pelisoli e Graziela Agliardi, da Unisinos. Ou seja, a história tem lá sua importância.

Colaborou Rodrigo Trespach

HOJE NA HISTÓRIA

- ▼ Morre, em 1912, aos 66 anos, o Barão do Rio Branco, um dos maiores diplomatas da história brasileira.
- ▼ Em 1986, morre, em um acidente de ônibus, o ex-baixista do Metallica Cliff Burton.
- ▼ É publicado o decreto constituindo a Universidade de Caxias do Sul (UCS), em 1967.

SONHO DE VALSA

LUIZ GUSTAVO GUILHERMANO

Uma certa vez o rádio ligado em melodia
Desliza o casal em evoluções e piruetas.
Rostos colados em plena luz do meio-dia
Ele, de olhos fechados, sorri e faz caretas
Ela tem espetados loiros, é muito esguia

Da calçada admiro-os como voyer
passante

Quanta sintonia, par mais-que-perfeito
Espio num discreto e silencioso flagrante
Em pas(z) de deux eles dançam bem
satisfeitos

Interessante e exótico duo dançante

Uma janela emoldura aquela cotidiana
cena

O romântico e exclusivo baile desse dueto
Recorte da nobre legância da vida
pequena

Gira, giram e rodopiam, invulgar minueto

A música é interrompida e a dança cessa
O viúvo abre seus olhos e quase tropeça
Volta expressão sofrida mais que depressa
Vira sua bailarina outra vez de ponta
cabeça

Retorna varrer o soalho de poeira espessa.

PIADA DO DIA

No consultório, o médico tenta tranquilizar seu paciente:

– Não se preocupe com essa doença, eu mesmo a tive há muito tempo e fiquei completamente curado.

– Eu sei, doutor! Mas o seu médico era outro.

Hoje é: Dia do Atleta Profissional
Santos do dia: Escolástica, Silvana e Guilherme de Maleval

Leia o blog: zerohora.com/almanaquegaucho

Identidade Visual de Zero Hora
através das décadas

zero hora

zero hora

zero hora

zero hora

ZERO HORA

HÁ 30 ANOS... domingo, 10 de fevereiro de 1985



Neto de Tancredo estará no governo

Aécio Cunha, neto de Tancredo Neves, foi coordenador da campanha do avô para o governo de Minas Gerais e foi seu secretário particular durante o mandato. Aos 24 anos, trabalhará mais uma vez com o avô, mas ainda não tem cargo definido.

HÁ 40 ANOS... segunda-feira, 10 de fevereiro de 1975



Bolívia reata com Chile após 12 anos

Chile e Bolívia decidiram reatar suas relações diplomáticas 12 anos depois de La Paz fechar sua embaixada em Santiago. A divergência começou por conta de uma disputa pelas águas de Lauca, um pequeno rio que corta os dois países.

HÁ 50 ANOS... quarta-feira, 10 de fevereiro de 1965



Castelo pressiona ministro do Trabalho

Castelo Branco solicitou ao ministro do Trabalho, Arnaldo Süssekind, que acelere o estudo sobre o novo valor do salário mínimo. Süssekind garantiu que o cálculo estará pronto dentro de duas semanas, quando será repassado ao Conselho de Emprego e Salário, que definirá o valor final.